

Texto descritivo

Harry Potter

— CAPÍTULO QUATRO —

O guardião das chaves

[...]

Um homem gigantesco estava parado ao portal. Tinha o rosto completamente oculto por uma juba muito peluda e uma barba selvagem e desgrenhada, mas dava para se ver seus olhos, luzindo como besouros negros debaixo de todo aquele cabelo.

[...]

— CAPÍTULO NOVE —

O duelo à meia-noite

[...] um cachorro monstruoso, um cachorro que ocupava todo o espaço entre o teto e o piso. Tinha três cabeças. Três pares de olhos que giravam enlouquecidos; três narizes, que franziam e estremeciam farejando-os; três bocas babosas, a saliva escorrendo em cordões viscosos das presas amarelas.

[...]

— CAPÍTULO DOZE —

O espelho de Ojesed

Parecia uma sala de aula fechada. Os vultos escuros das mesas e cadeiras se amontoavam contra as paredes e havia uma cesta de papéis virada – mas escorada na parede à sua frente havia uma coisa que não parecia pertencer ao lugar, alguma coisa que parecia que alguém acabara de pôr ali para tirá-la do caminho.

Era um magnífico espelho, da altura do teto, com uma moldura de talha dourada, apumado sobre dois pés em garra. Havia uma inscrição entalhada no alto: *Oãça rocu esme ojesed osamo tso rueso ortso moãn.* [...]

ROWLING, J.K. *Harry Potter e a pedra filosofal*. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2000.

1. Acima foram apresentados três trechos do livro *Harry Potter*. O que cada um deles descreve?

2. Conforme podemos perceber nos excertos acima, retirados do romance de sete volumes, a autora faz uso de uma grande quantidade de adjetivos. Pensando nisso, qual a função dos adjetivos em textos descritivos?

3. Comumente encontramos descrições em meio a tramas ficcionais, como vimos nos exemplos acima. Para você, qual a finalidade de uma descrição em uma narrativa?

RESPONDA
ORALMENTE 

A descrição, conforme o próprio nome indica, é um tipo textual usado para descrever objetos, pessoas, lugares e situações, envolvendo uma observação atenta, com uso bem colocado de metáforas, verbos, substantivos e, claro, adjetivos.

Quando a descrição é de algo visível, é chamada de “descrição objetiva”. Quando a descrição é de algo invisível, como uma sensação ou um sentimento, é chamada de “descrição subjetiva”.

Agora é a sua vez de fazer uma descrição!

Passo a passo da produção do texto

- Você descreverá uma cena que gira em torno da figura de um animal.
- Escolha um animal e pesquise sobre ele. Anote informações que sejam interessantes e que ajudem a descrevê-lo.
- Imagine o animal em seu hábitat natural e faça sua descrição em um rascunho.
- Antes de passar a limpo, dê um título ao texto e faça a revisão.

Avaliando o texto

- A linguagem está de acordo com a norma-padrão?
- O texto usa elementos característicos das descrições, como adjetivos e metáforas?
- Sua produção textual está clara e compreensível ao leitor?
- É possível reconhecer o animal pela descrição?
- O ambiente também foi descrito, deixando a cena clara para o leitor?
- O título está adequado?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao (à) professor(a).

Texto descritivo

Respostas

1. O primeiro trecho descreve uma pessoa gigante; o segundo, um cachorro monstruoso; e o terceiro, uma sala com um espelho misterioso.
2. Os adjetivos têm a finalidade de qualificar os substantivos que os acompanham, ajudando na caracterização das cenas e dos personagens em textos descritivos.
3. Resposta pessoal. A descrição em uma narrativa ajuda a transmitir para o leitor o cenário, o tempo, as sensações e as características dos personagens.

Grade sugestiva de correção		
Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do tipo de texto trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que se distanciarem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentarem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). Sugere-se não aplicar desconto na pontuação caso o gênero textual trabalhado permita uso de variantes linguísticas diferentes da norma-padrão.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Ana Maria Latgé

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Mônica Di Giacomo

Revisora

Grace Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini